

Eugenio Raúl Zaffaroni
Cristina Caamaño
Valeria Vegh Weis

BEM-VINDOS AO LAWFARE!

MANUAL DE PASSOS BÁSICOS PARA DEMOLIR O DIREITO PENAL

Prefácio
Lula da Silva

Tradução, apresentação e estudo preliminar à edição brasileira
Rodrigo Barcellos
Rodrigo Murad do Prado



Copyright© Tirant lo Blanch Brasil

Editor Responsável: Aline Gostinski

Capa e diagramação: Analu Brettas

Tradução, apresentação e estudo preliminar à edição brasileira: Rodrigo Barcellos e Rodrigo Murad do Prado

Equipe de trabalho (obra original): Analía Ploskenos, Felipe Fuertes, Florencia Maldonado, Javier García Sierra, Javier Guillardoy, Karen Navarro, Leandro D'Ascenzo, Luciana Casal, Maximiliano Nicolás, Tamara Rotundo, Viviane García Sierra

CONSELHO EDITORIAL CIENTÍFICO:

EDUARDO FERRER MAC-GREGOR POISOT

Presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos. Investigador do Instituto de Investigações Jurídicas da UNAM - México

JUAREZ TAVARES

Catedrático de Direito Penal da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Brasil

LUIS LÓPEZ GUERRA

Ex Magistrado do Tribunal Europeu de Direitos Humanos. Catedrático de Direito Constitucional da Universidade Carlos III de Madrid - Espanha

OWEN M. FISS

Catedrático Emérito de Teoria de Direito da Universidade de Yale - EUA

TOMÁS S. VIVES ANTÓN

Catedrático de Direito Penal da Universidade de Valência - Espanha

Z22

Zaffaroni, Eugenio Raúl

Bem-vindos ao Lawfare! manual de passos básicos para demolir o direito penal / Eugenio Raúl Zaffaroni, Cristina Caamaño, Valeria Vegh Weis; prefácio Lula da Silva; tradução Rodrigo Barcellos, Rodrigo Murad do Prado. – 1.ed.- São Paulo : Tirant lo Blanch, 2021. 200 p.

ISBN nº 978-65-5908-170-7

1. Direito. 2. Direito penal. I. Título.

CDU 343.2/ 7

Bibliotecária Elisabete Cândida da Silva CRB-8/6778

É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, inclusive quanto às características gráficas e/ou editoriais. A violação de direitos autorais constitui crime (Código Penal, art.184 e §§, Lei nº 10.695, de 01/07/2003), sujeitando-se à busca e apreensão e indenizações diversas (Lei nº9.610/98).

Todos os direitos desta edição reservados à Tirant Empòrio do Direito Editorial Ltda.



Todos os direitos desta edição reservados à Tirant lo Blanch.

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio nº 2909, sala 44.

Bairro Jardim Paulista, São Paulo - SP CEP: 01401-000

Fone: 11 2894 7330 / Email: editora@tirant.com / atendimento@tirant.com

www.tirant.com/br - www.editorial.tirant.com/br/

SUMÁRIO

Prefácio	9
Apresentação, nota dos tradutores e estudo preliminar à edição brasileira	13
Parte I.....	13
Parte II.....	29
Parte III.....	32
Parte IV.....	35
Parte V.....	46
Parte VI.....	55
Parte VII.....	62
Prólogo dxs três autorxs	65
Introdução: instruções para destruir o direito penal	69
Capítulo 1: a destruição do direito penal	77
1. O <i>direito penal verdadeiro</i>	77
2. O <i>esquartejamento</i> do direito penal.....	78
3. Condições para a criação do <i>direito penal vergonhoso</i> : a grande jogada.....	79
4. As variações do <i>direito penal vergonhoso</i> no Século XX.....	81
5. <i>Esquartejamento, decapitação e recomposição</i> do direito penal.....	84
6. As condições para o atual <i>esquartejamento</i>	85
7. O <i>direito penal vergonhoso</i> e a <i>domesticação judicial</i>	86
8. A funcionalidade omissiva do <i>direito penal decapitado</i> da maioria silenciosa do <i>mundo judicial</i>	88
9. A funcionalidade do <i>direito penal grosseiro</i> das minorias ativas do <i>mundo judicial</i>	89
10. A corrupção como <i>mal cósmico</i> atual, a política como Satán e os políticos como seres inferiores.....	91
11. Os disparates dos agentes locais do totalitarismo financeiro.....	93
12. Alguns disparates das minorias do <i>mundo judicial</i>	94
13. A facilitação legislativa e doutrinária da seletividade do poder punitivo.....	97
14. Nossos vizinhos não estão muito melhores.....	101
15. As contradições dos governos populares.....	104
Capítulo 2: a destruição do direito processual penal	107
1. Impacto do uso político-midiático do direito processual penal argentino.....	107
2. A alteração das regras de competência e do <i>juiz natural</i>	110
3. O difícil caminho para se conseguir juízes imparciais.....	114
4. A figura do <i>delator</i>	115
5. A consolidação do <i>realismo mágico</i> (do <i>delator</i>).....	117

6. Violando garantias, o quão arrependido você está?	119
7. Mente, mente que alguma coisa serve.....	120
8. As escutas telefônicas e demais medidas invasivas da esfera privada a serviço do <i>direito processual penal vergonhoso</i>	122
9. Para o jogo da política judicial, chamaram (e escutaram?) por telefone	124
10. “Uma lágrima sobre o telefone”	127
11. <i>Vazamentos</i> (de comunicações)	128
12. O (ab)uso da prisão preventiva.....	129
13. Sobre a deslegitimação alcançada em matéria de encarceramento	131
14. Mãos à obra (mas detrás das grades)	132
15. Terminando o trabalho (na prisão)	133

Capítulo 3: a destruição da criminologia

1. O papel da questão criminal como estratégia de governabilidade.....	135
2. Jonathan Simon. Governando através do crime.	138
3. Criminologia crítica e uso político-midiático do sistema penal	139
4. Como construir um bom caso (ou aprendendo do nazismo)	141
5. Direito penal de ato e direito penal de autor. “É” um corrupto.....	144
6. Em busca de parceiros para o negócio: “torna-te amigo do juiz”	147
7. Da corrupção e outros pânico morais.....	149
8. O pânico e a reprovação moral são redobrados pelo poder.....	151
9. Preparando o público. Chamem Sigmund Freud!.....	153
10. Se não passou na televisão, não aconteceu (ou sobre a importância da criminologia midiática)	159
11. <i>Bots e trolls: criminologia influencer</i>	162
12. O corrupto tem que parecer corrupto (ou sobre como construir um vilão)	163
13. A humilhação televisionada.....	165
14. Espere! Esta não é a <i>contrasseletividade</i> que queríamos?	167
15. Um pouco de proporcionalidade	169

Com o que se come tudo isso? Alguns casos para ver como tudo se dá na prática

1. Um primeiro caso sobre escutas telefônicas a serviço do <i>direito processual penal vergonhoso</i> : Cristina Fernández de Kirchner-Oscar Parrilli (ou um <i>watergate</i> argentino).....	171
2. Outro caso sobre escutas: Santiago e Sergio Maldonado	173
3. Sobre o encarceramento de opositores: um pouco mais da “ <i>doutrina Irurzun</i> ”	174
4. O Memorando com o Irã (ou sobre como criminalizar o Congresso)	176
5. O caso “dólar futuro”: o Poder Executivo como responsável por tudo e mais um pouco.....	178

Bibliografia e algumas sugestões para saber um pouco mais

Primeiro posfácio.....

Segundo posfácio.....